FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (mistura contendo fluazinam)

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.
Endereço: Av. Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial, Maracanaú/CE.
Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149;
Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85) 4011-1000;
SAC: 0800-725-4011.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:
Fluazinam (50%, CAS 79622-59-6) e outros ingredientes declarados como segredo industrial.

4.Nº ONU:
1993

5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:
CURADO

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):
3

6.1.Nº DE RISCO:
30

7.GRUPO DE EMBALAGEM:
III

8.RÓTULO DE RISCO:



9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:
Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos); exceto com os produtos da subclasse 1.4, grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias autorreagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2+1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Evitar contato com fontes de calor, chamas, faíscas e materiais que possam favorecer ignição.

10.RISCOS

10.1.Natureza do risco: Líquido e vapores inflamáveis. Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele, nocivo se inalado e tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evitar calor, faíscas, chamas e descargas eletrostáticas.

10.1.1.Características do produto: Líquido em suspensão concentrada, amarelo-claro, odor característico, ponto de fulgor de 40 °C, pH 6,63 e densidade de 1,2858 g/cm³ a 20 °C. A miscibilidade em água não foi observada.

10.1.2.Vias de exposição: Inalação de névoas ou vapores, ingestão e contato com a pele e os olhos. Utilizar proteção respiratória com filtro para vapores orgânicos e P2, luvas impermeáveis, óculos de segurança e roupa de proteção.

10.2.Incêndio: Líquido e vapores inflamáveis. A queima pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes. Utilizar água em forma de neblina, CO2 ou pó químico. Não aplicar jato de água diretamente sobre o produto. Resfriar recipientes expostos e conter a água de combate.

10.3.Saúde: Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele e é nocivo se inalado. A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas gerais como irritação do trato gastrointestinal, diarreia, vômitos e dor abdominal. Em contato repetido/prolongado com a pode ocorrer dermatite, irritação, coceira, vermelhidão, inchaço e ressecamento. Em contato direto com os olhos pode causar irritação, coceira, vermelhidão e lacrimejamento.

10.4.Meio ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. O fluazinam não é rapidamente biodegradável e apresenta alto a muito alto potencial de bioconcentração. Evitar liberação no solo, cursos d'água, galerias e esgotos.

11.EM CASO DE ACIDENTE

11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar a área em raio mínimo de 50 m; em grande derramamento, considerar evacuação inicial de 300 m no sentido do vento. Eliminar fontes de ignição, aterrar os equipamentos e não tocar nem caminhar sobre o produto. Estancar se for seguro. Conter com diques e absorver com areia, terra seca ou outro material não combustível. Recolher com ferramentas antifaiscantes em recipiente lacrado e identificado. Em solo, retirar a camada contaminada. Impedir entrada em drenagens e corpos d'água.

11.2.Incêndio: Afastar pessoas não envolvidas e evacuar a área em distância segura. Combater o fogo a favor do vento, com água em neblina, CO2 ou pó químico, utilizando equipamento de respiração autônoma, roupa de proteção e proteção facial. Resfriar recipientes expostos. Não usar jato de água direto.

11.3.Poluição do meio ambiente: Conter o produto com diques ou barreiras e vedar galerias pluviais. Não permitir que resíduos atinjam solo, cursos d'água, poços, esgotos ou efluentes. Se atingir corpo hídrico, interromper a captação e comunicar imediatamente o órgão ambiental e a empresa.

11.4.Primeiros socorros: Levar a vítima para local arejado e retirar roupas contaminadas. Inalação: manter em repouso; se houver dificuldade respiratória, administrar oxigênio por pessoa habilitada e procurar atendimento médico. Pele: lavar

com água e sabão por pelo menos 15 minutos. Olhos: enxaguar por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas e removendo lentes, se possível. Ingestão: não provocar vômito; se ocorrer espontaneamente, manter a vítima de lado. Nunca administrar nada por via oral a pessoa inconsciente. Procurar atendimento médico.
11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica e administração de carvão ativado, podem ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar equipe treinada, EPI completo, equipamentos aterrados e ferramentas antifaiscantes. Eliminar fontes de ignição, conter o vazamento e impedir o acesso a drenagens. Recolher o produto e o absorvente em recipientes compatíveis, lacrados e identificados para destinação adequada.
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar ferramentas, equipamentos e superfícies, contendo a água de lavagem para destinação adequada. Retirar cuidadosamente os EPI contaminados, lavar-se após o atendimento e lavar as roupas contaminadas separadamente antes da reutilização.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar o transbordo somente em local seguro, ventilado, sinalizado e com piso impermeável, por equipe treinada e equipada. Eliminar fontes de ignição, aterrar recipientes e equipamentos, usar ferramentas antifaiscantes e evitar respingos. Manter os recipientes fechados, na posição vertical e protegidos do calor e da luz solar. O produto recolhido não deve ser reutilizado; consultar o fabricante para destinação final.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	**14.2 País de trânsito (Brasil):**	**14.3 País de destino (Brasil):**
Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 038 Revisão: 1 Data última revisão: 12/06/2026